

Resumo

Martins, Sabrina Bridi Marcondes; Mattos, Rodrigo Rinaldi de (Orientador). **Além das muretas do Elevado Paulo de Frontin**. Rio de Janeiro, 2015. 183p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Engenharia Civil, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nos últimos anos foi possível observar um processo de mudança no conceito de mobilidade urbana. Existe hoje uma maior valorização dos percursos feitos a pé ou de bicicleta, e também maior consciência da necessidade de investimentos na melhoria do transporte público. Essa é uma das razões pelas quais algumas cidades do mundo estão repensando o espaço público e tentando devolver à população áreas que antes se encontravam degradadas e abandonadas pelo poder público, chegando a demolir alguns viadutos. Desta forma, pode-se dizer que a demolição do Elevado da Perimetral, na zona portuária do Rio de Janeiro, foi um marco divisor na história do urbanismo nacional. Por isso, é possível supor que, em função dos resultados obtidos no porto do Rio, outras regiões da cidade que apresentem características semelhantes e que sejam impactadas com a construção de um viaduto, também entrem no rol de discussões e, conseqüentemente, sejam alvo de estudos e intervenções urbanísticas. Por esta razão, este trabalho teve como principal objetivo investigar o que torna um bairro de boa ou má qualidade para os seus moradores, ou, mais especificamente, verificar se a presença ou não de um viaduto é determinante para a mensuração da qualidade do espaço urbano por parte de sua vizinhança imediata. Como estudo de caso, optou-se pelo Elevado Paulo de Frontin, localizado no bairro do Rio Comprido, na cidade do Rio de Janeiro. Metodologicamente, esta pesquisa tem partes de cunho teórico, onde se buscou analisar a origem do caos urbano e a história do bairro em questão, e uma parte que tem como principal foco o resultado das entrevistas realizadas com moradores e ex-moradores do Rio Comprido. A conclusão a que chegamos é que a presença ou não de um viaduto é menos relevante para a qualidade do espaço do que se supõe o senso comum: ele não é determinante, por si só, para a depreciação ou degradação de um bairro, mas pode ser um agravante. Essa constatação reforça ainda mais a importância da participação popular nas decisões da cidade.

Palavras-chave

Rio de Janeiro; Rio Comprido; viaduto; naturalização; qualidade do espaço urbano.